



Webinar ForMEQ 03

**VALIDAÇÃO E INCERTEZA DE ANÁLISES QUALITATIVAS:
PRINCÍPIOS E (BONS E MAUS) EXEMPLOS**

8 de Julho de 2020

Muitas análises químicas são exclusivamente qualitativas e as análises quantitativas envolvem uma avaliação qualitativa prévia. De acordo com documentos de referência publicados pelo BIPM e IUPAC, as análises qualitativas podem ser designadas “exames”.

Em muitos sectores analíticos, como a análise de níveis vestigiais || traços de compostos orgânicos em matrizes complexas, a confirmação da presença do analito é especialmente complexa. As análises de resíduos de pesticidas em alimentos ou de substâncias dopantes em urina são alguns destes exemplos.

A gestão da pandemia de COVID-19 tem-se deparado com falhas na qualidade dos métodos de identificação da contaminação com este vírus que têm alertado a comunidade para as fragilidades de alguns exames laboratoriais.

O desempenho dos procedimentos/métodos de análise química qualitativa, bem como os seus ensaios, deve ser avaliado para provar que os resultados são adequados ao seu objetivo. A qualidade dos exames pode mesmo ser quantificada através da incerteza do resultado. No entanto, esta incerteza é expressa de uma forma bem diferente da incerteza de uma medição/quantificação.

Este Webinar ForMEQ tem como objetivo alertar para a necessidade de se monitorizar a qualidade dos exames em química e apresentar algumas ferramentas que podem ser usadas para avaliar se estas análises são adequadas ao objetivo.

PROGRAMA

- O impacto socioeconómico dos exames (análises qualitativas) em química
- Terminologia – Exames em química
- Quantificação do desempenho dos exames
- Avaliação da adequação da qualidade de um exame
- Exemplo da validação de análises químicas qualitativas
 - Identificação de substâncias dopantes em urina
 - Identificação de microplásticos em amostras ambientais

PALESTRANTE:

Ricardo Bettencourt da Silva, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

MODERADOR:

Bruno Franzin, SPR Soluções Metrológicas.